

# Saúde promove evento online para marcar o Dia Mundial da Alimentação

Para marcar o Dia Mundial da Alimentação, comemorado em 16 de outubro, a Secretaria de Estado da Saúde promove nesta sexta-feira uma webinar com os temas "Alimentação, sustentabilidade e a Covid-19" e "Autonomia culinária para a promoção da alimentação saudável".

O encontro será transmitido pelo canal do Youtube da Secretaria, das 14h às 16h, e está sendo organizado pelas divisões de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física e de Vigilância Sanitária de Alimentos.

A promoção da alimentação adequada e saudável está prevista na Política Nacional de Alimentação e Nutrição e nas políticas nacional e estadual de Promoção da Saúde.

No Paraná, as ações da área acontecem em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde abrangendo as várias etapas do cuidado, incluindo as ações de Vigilância Sanitária. A Secretaria da Saúde do Paraná, destaca a importância das boas práticas alimentares em todas as fases da vida.

"A promoção da alimentação adequada e saudável no Sis-



tema Único de Saúde é fundamentada no incentivo, apoio e proteção da saúde. Os profissionais que atuam na atenção primária estão preparados para a abordagem e orientação ao usuário pessoal, à família e à

comunidade", disse o secretário da Saúde, Beto Preto.

A porta de entrada para o usuário que busca apoio sobre práticas alimentares é a Unidade Básica de Saúde, nos mu-

nicipios. A Secretaria Estadual desenvolve junto às unidades básicas e em parceria com as secretarias municipais vários programas que buscam a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população.

AÇÕES - Entre os programas está o Crescer Saudável, que conta com a adesão de 250 municípios.

[LEIA MATÉRIA COMPLETA CLICANDO NESTE LINK](#)

Cooperando com a  
economia da sua casa!

**Copacol**  
Supermercados



## O novo normal da saúde é entender o poder das pessoas

Coletividade. Talvez essa seja a principal arma para lidarmos com a pandemia. Apesar de isolados, são nas medidas que empresas e pessoas têm tomado, pensando no coletivo, que estamos encontrando caminhos para seguir em frente em uma realidade que deve nos acompanhar por mais tempo do que gostaríamos. Em poucos meses, uma pandemia mudou a rotina das pessoas e o planejamento estratégico e funcionamento de empresas de todos os portes e setores. Mudou não, vem mudando. Condutas de isolamento mais rígidas ou mais flexíveis têm impactado diretamente no número de casos e provocam, conseqüentemente, novas alterações na rotina.



E, nesse cenário, as instituições de saúde vêm sofrendo os maiores impactos. A necessidade de EPIs cresceu e o valor desses itens subiu vertiginosamente. O tratamento da COVID-19 exige maior tempo, dedicação e número de profissionais de saúde, ao mesmo tempo que eles precisam ser afastados das atividades se pertencerem a grupos de riscos ou apresentarem qualquer sintoma suspeito. A busca por atendimento cresceu para casos com quadros respiratórios, mas afastou pacientes com outras morbidades, derrubou o número de cirurgias e consultas eletivas, prejudicou tratamentos de doenças crônicas, desequilibrando a saúde da população e a saúde financeira das instituições do setor.

A nova realidade exigiu mudanças rápidas, numa luta pela sobrevivência em todos os setores. Nos hospitais, essa exigência foi ainda maior. As instituições de saúde tomaram uma série de medidas que envolveram desde o aprimoramento em protocolos de atendimento, até investimentos em infraestrutura e pessoal. Treinamentos mais frequentes e protocolos rigorosos de uso e manuseio de EPIs, avaliação minuciosa da saúde dos colaboradores, além da realização de testes para a COVID-19 nos primeiros sintomas são algumas medidas básicas e necessárias para oferecer maior segurança aos pacientes.

Algumas instituições foram além e investiram em obras para separar fluxos de atendimento a pacientes com sintomas respiratórios dos demais casos, praticamente criando um novo hospital dentro de outro. Equipes médicas e de assistência passaram a cumprir turnos dedicados ao atendimento da COVID-19 e a contar com áreas diferentes de vestiário, alimentação e descanso. Familiares e pacientes passaram a conviver com novas regras de visitação e a usar a tecnologia para facilitar a comunicação e manter a proximidade.

Hospitais com forte cultura de qualidade e segurança certamente tiveram maior facilidade para trabalhar planejamento e prática quase simultaneamente. Mas se as mudanças foram rápidas é porque houve um comprometimento conjunto, desde equipes gestoras até a linha de frente do atendimento ao paciente.

O cenário futuro ainda é um tanto obscuro. Medidas que inicialmente seriam temporárias devem permanecer por um longo período. O que certamente mudou foram as pessoas. Profissionais aprenderam que podem planejar e executar muito melhor e mais rápido do que imaginavam, em prol do bem comum. Pacientes e familiares aprenderam que têm papéis fundamentais na saúde, na prevenção e no dia a dia das instituições. E o cidadão deve aprender que saúde depende da coletividade.

*José Octávio Leme é diretor do Hospital Marcelino Champagnat, em Curitiba (PR), único hospital no Paraná certificado pela Joint Commission International (JCI).*

# Em três semanas, Sicoob já ultrapassa R\$ 1,4 bilhão em crédito concedido via PEAC



Este ano, durante a pandemia do novo coronavírus, o Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil) já comprovou ser grande apoiador dos micros e pequenos empresários brasileiros. De acordo com o Sebrae, o Sistema foi um dos melhores players do mercado financeiro quando se fala em taxa de sucesso no acesso ao crédito neste período.

Para ajudar ainda mais as empresas brasileiras, o Sicoob passou a oferecer, desde 18 de setembro, crédito com garantia do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), sendo uma das instituições habilitadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a conceder este benefício. O programa visa auxiliar os negócios a atravessarem o momento delicado da pandemia. Em menos de três semanas, até o início de outubro, foi concedido R\$ 1,4 bilhão.

“O Sicoob sempre esteve ao lado de seus cooperados, em busca de justiça financeira e apoio na realização de seus sonhos. Quando a crise começou, vimos que muitos micros, pequenos e médios empresários teriam bastante dificuldade em manter as contas em dia. Por isso, nos dispusemos a habilitar e

oferecer várias linhas de crédito no Sistema”, afirma Francisco Reposse, diretor Comercial e de Canais do Centro Cooperativo Sicoob. “O PEAC é uma ação emergencial para auxiliar as empresas e nós queremos minimizar os impactos da crise neste público”.

O programa é coberto pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) com crédito mínimo de R\$ 5 mil, enquanto o máximo chega a R\$ 10 milhões.

O período de carência pode chegar a 12 meses e o prazo total da operação pode ficar entre 12 e 60 meses, que devem ser negociados entre o empresário e sua cooperativa do Sicoob. A taxa de juros também será negociada com a cooperativa, sempre limitada a 1% a.m. Segundo Reposse, a expectativa é que cerca de 12 mil cooperados sejam atendidos com o programa.

Além deste programa, o Sicoob já contratou acima de R\$ 2,5 bilhões através do Pronampe, mais uma iniciativa do governo para apoiar micro e pequenos empresários. Com mais esta ação, o Sicoob espera injetar além de R\$ 5 bilhões em menos de 3 meses, apoiando os mais diversos setores da economia em todas

as partes do país.

Sobre o Sicoob - O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, Sicoob, possui 4,8 milhões de cooperados em todo o país e está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. É composto por mais de 390 cooperativas singulares, 16 cooperativas centrais e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob (Sicoob Confederação). Integram, ainda, o Sistema, o Banco Cooperativo do Brasil do Brasil (Bancoob) e suas subsidiárias (empresas/entidades de: meios eletrônicos de pagamento, consórcios, DTVM, seguradora e previdência) provedoras de produtos e serviços especializados para cooperativas financeiras. A rede Sicoob é a quarta maior entre as instituições financeiras que atuam no país, com mais de 3,4 mil pontos de atendimento. As cooperativas integrantes do Sistema oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outras soluções financeiras. Mais informações acesse: [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).



**ACESSE O SITE DO JORNAL**

**AQUI**

**SUGESTÃO WHATS**  
**(45) 99954.3000**

**Consultec**  
Contabilidade

**(45) 3241-1717 - Cafelândia - Paraná**

# Dia dos Professores: Unioeste presta homenagem aos docentes

São eles que dominam os mais complexos conteúdos e transformam o conhecimento em habilidades. São eles que nos motivam a seguir nossos sonhos e nos guiam pelo caminho da realização.

Eles ensinam, aprendem, ajudam, orientam, se adaptam, e, por meio da educação, transformam as pessoas em suas melhores versões. Neste dia 15, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) agradece a todos os professores pelo aprendizado e por possibilitarem que o futuro seja cheio de sonhos realizados.

A Unioeste acredita que valorizar os professores é acreditar no futuro. Atualmente, a Universidade conta com 1.193 docentes, sendo 64 pós-doutores, 775 doutores, 281 mestres, 70 especialistas e 3 graduados, nos cinco campi, que atuam como alicerce, contribuindo para o crescimento da Unioeste e para a formação de milhares de alunos.

## Relatos

O professor José Elias Garcia do curso de Ciências Contábeis, do campus de Cascavel, possui um mestrado e dois doutorados, está na Unioeste desde 1989 e, este ano, entrou com o processo de aposentadoria. "O diferencial de ser professor é que você não pode parar de aprender. Ser professor é ser professor 24 horas por dia. Não tem como desconectar da sala de aula".

Com os olhos cheios de lágrimas ao falar sobre a aposentadoria, Elias diz que mesmo que tenha se preparado para esse momento, a emoção ainda bate. E apesar de concluir essa etapa, planeja con-

tinuar estudando e pesquisando, coisa que para ele "é um vício". "Ser professor não é só jogar conteúdo. A gente acaba sendo conselheiro. Cheguei a ser padrinho de casamento de uma ex-aluna. Aí a gente vê que fez a diferença. Professor não tem que saber tudo, mas saber o caminho a ser tomado. Eu me sinto muito realizado por tudo que fiz aqui na Unioeste".

A professora Vera Lucia Schmitt está há 21 anos no curso de Odontologia da Unioeste, e, este ano, também entrou com o processo de aposentadoria. Ela, que possui mestrado em Odontologia Dentística Restauradora e doutorado em Materiais Dentários, fez parte do processo de consolidação do curso de Odontologia na Universidade.

"Foi uma vitória não só para Unioeste, mas para todo o Paraná. É uma grande alegria ter feito parte de todo esse processo. Conviver e trabalhar num ambiente desse é muito bom, e sem dúvida, é gratificante ter participado, presenciado e convivido esses anos todos com os professores, alunos e funcionários lutando por esse mesmo fim. Acredito que é uma das grandes coisas que deixo como legado na Unioeste", relata.

Vera Lucia diz estar preparada para a aposentadoria. "Eu lecionei a primeira turma de Odontologia e participei da formação de todas as turmas até o ano passado. Tenho muito orgulho de ser Unioeste. Eu sempre tentei fazer o meu melhor para poder contribuir e ter um bom relacionamento com todos. Foi uma experiência muito rica, tudo que eu fiz foi com muito amor, e vou levar isso no meu coração para



sempre. Me sinto muito realizada. Dei aula por tantos anos, entrei com o professor Alexandre Webber sendo aluno, e hoje saio, 21 anos depois, com ele sendo reitor".

## Orgulho de ser professor

O professor e reitor da Unioeste, Alexandre Webber, fez parte da primeira turma de Odontologia, e logo após sua formação, decidiu tornar-se professor. "Eu torço para que um dia o nosso País entenda que a profissão do professor é a mais nobre de todas, porque ela forma todas as demais. Eu me orgulho muito de ser professor e falo para todos que não desistam, continuem batalhando. É

fundamental a carreira do professor para a redução da desigualdade social, para a melhoria da qualidade de vida da população e para que tenhamos um mundo mais justo para todos".

Hoje, na posição de reitor, Alexandre reafirma a grande importância desses profissionais. "Neste dia, eu gostaria de parabenizar todos os professores e professoras da nossa querida Unioeste. Sem dúvida nenhuma, o trabalho de todos construiu esta universidade. A Unioeste é fruto de um trabalho coletivo e precisamos continuar nesse trabalho na defesa e construção da nossa Universidade".

## Jovens fora da sala de aula custam caro ao país

Em julho deste ano foi lançada a pesquisa "Consequências da Violação do Direito à Educação", da Fundação Roberto Marinho e do Insper, coordenada pelo economista Ricardo Paes de Barros. Nela ficou comprovado o alto gasto do jovem fora da sala de aula para o país, em confronto com a manutenção dos estudos.

**Segundo o levantamento, o custo para aluno concluir os anos de educação básica é de cerca de 90 mil reais. Já a evasão escolar gera perda de 372 mil reais por ano. Um número alarmante! Isso pois os concluintes dessa etapa têm mais chances de trabalho e mais tempo de remuneração. Ou seja, maior expectativa de vida com qualidade.**

Assim, levando em consideração a taxa de abandono acadêmico de 17,5%, isso é, 575 mil adolescentes, estima-se uma perda de 214 bilhões de reais, anualmente, para o Brasil. Isso equivale a 3,5% do PIB. Logo, uma perspectiva preocupante tanto para a economia, quanto para a educação. Afinal, a mudança

da nação é potencializada pelo ensino e pela juventude.

Então, o principal objetivo deve ser estimular o acesso à instrução. Com isso, o estágio é uma oportunidade para esse público voltar para as classes ou até mesmo continuar seu processo de aprendizagem. Isso, somado à chance de trabalharem e se desenvolverem profissionalmente, com uma carga horária reduzida, potencializa ainda mais a carreira desses indivíduos.

Essa possibilidade é muito importante, principalmente frente à taxa de desemprego da população brasileira de 18 a 24 anos. Essa passou de 23,8%, no 4º trimestre de 2019, para 27,1% no 1º trimestre deste ano, de acordo com a Pnad Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Um número bem acima da média geral de 13,8% do país no período. Por isso, é tão importante as empresas entenderem o seu papel social de empregadoras.

Nesse sentido, o ato educativo escolar supervisionado é um gran-



de aliado da permanência do estudante no ambiente acadêmico. Isso porque só pode exercer a atividade quem está regularmente matriculado e frequentando uma instituição de ensino, seja do nível médio, técnico, superior ou EJA (Educação de Jovens e Adultos). Além do mais, a iniciativa promove uma renda para o educando, por meio da bolsa-auxílio, permitindo melhores condições de vida e a manutenção do

seu aprendizado.

O estágio é um tempo de treino e experiência corporativa. Logo, é diferente de emprego (regime CLT) e, assim, não gera vínculo empregatício. Por isso, inclusive, há benefícios para as companhias, veja: a parte concedente fica isenta de encargos trabalhistas, tais como 13º salário, 1/3 sobre férias, FGTS e INSS.

Já os estagiários também têm vantagens como carga horária máxima de seis horas diárias e 30 horas semanais, auxílio-transporte, bolsa-auxílio, recesso remunerado e seguro contra acidentes pessoais. Ou seja, é interessante para as duas partes envolvidas.

Portanto, essa é uma modalidade criada para inserir e manter nossa juventude nas corporações. Faça parte desse projeto, assim, vamos lutar pelo Brasil juntos!

**Carlos Henrique Mencaci é presidente da Abres - Associação Brasileira de Estágios.**

## OUTUBRO ROSA

### Depressão e suicídio após o diagnóstico de câncer de mama



O diagnóstico do câncer de mama pode provocar um sofrimento psicológico significativo nas mulheres. As pacientes têm medo da morte, da dor, dos eventos adversos do tratamento, como perda de cabelo e retirada da mama, além de alteração no funcionamento familiar. Este sofrimento pode ser um gatilho para a aparição de quadros de transtornos de humor ou, até mesmo, para o desenvolvimento da ideação suicida.

Saber lidar e tratar corretamente a depressão pode melhorar os desfechos das pacientes com quadros oncológicos, resultando em mais qualidade de vida e maior adesão ao tratamento. Contudo, é necessário entender a variação do risco de suicídio por sexo, idade e tipo de câncer. No caso das pacientes com diagnóstico positivo para câncer de mama, elas devem ser avaliadas do ponto de vista psiquiátrico principalmente em relação aos transtornos de humor, pois o desenvolvimento dessas doenças diminui em até 30% a chance de sobrevivência.

Apesar dos baixos números absolutos de óbitos provenientes da depressão ou de transtornos de humor entre pacientes com câncer em comparação com as outras causas de morte relacionadas à doença, a incidência de casos de suicídio é 20% maior entre pacientes oncológicos do que na população em geral. Além do acompanhamento psiquiátrico da paciente, é importante entender o histórico familiar da pessoa para um melhor diagnóstico. Caso outros membros da família já sofram com transtornos de humor, existe uma maior probabilidade de que ela desenvolva quadros semelhantes.

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais mata mulheres no Brasil e é a segunda maior causa de mortes femininas no país, atrás somente das doenças do sistema circulatório. Entretanto, se diagnosticado precocemente e tratado de forma adequada, tem até 95% de chance de cura. A conscientização e as campanhas relacionadas ao "Outubro Rosa" são de extrema importância para rastrear o risco de desenvolvimento dessas doenças secundárias em pacientes oncológicas. Dessa forma, conseguimos tempo hábil para encaminhar essas mulheres aos serviços de saúde mental e, conseqüentemente, aumentar as chances de sucesso no tratamento.

**Dr. Sivan Mauer é médico psiquiatra especialista em transtornos do humor. O profissional é mestre em pesquisa clínica pela Boston University School of Medicine, dos Estados Unidos, e doutor em Psiquiatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).**

# Ponte da Amizade reabre e anima negócios na região Oeste do Paraná

Depois de quase sete meses, mais precisamente seis meses e 27 dias, foi reaberta nesta quinta-feira (15) a Ponte da Amizade, a fronteira mais movimentada entre Brasil e Paraguai e que liga Foz do Iguaçu (PR) a Ciudad del Este (Alto Paraná). A medida atende à determinação dos presidentes do Brasil, Jair Bolsonaro, e Mario Abdo Benitez, do Paraguai.

Nesta primeira etapa, a liberação ocorre das 5h até as 14h. Com a adoção de horário de verão no Paraguai, os dois países estão com o mesmo fuso horário. Embora inicialmente anunciada como aberta para moradores fronteiriços, por se tratar de cidades-gêmeas, a migração paraguaia informou que não tem como fiscalizar a origem de quem entra no país.

A reabertura era uma das principais reivindicações da população local por causa da interdependência econômica da região. Uma das apostas é a retomada do turismo de compras, com a adoção de todos os protocolos sanitários.

A Itaipu Binacional e parceiros desenvolveram a campanha "Vem pra Foz", estimulando a vinda gradativa de viajantes para a região. A cidade toda se preparou para esse período de pandemia da covid-19, motivo do fechamento das fronteiras. Feriado a feriado, a movimentação vem aumentando e animando o trade turístico como um todo.

A Itaipu também investiu recursos de mais de R\$ 25 milhões no enfrentamento à covid-19, com criação de leitos para pacientes graves da doença, distribuição de insumos e equipamentos para unidades de saúde do Oeste do Paraná.



Os hospitais municipais e regionais dos dois lados da Ponte da Amizade também se prepararam para esse momento.

"Estamos bastante confiantes de que o turismo, vocação natural de Foz do Iguaçu, ganhará um forte impulso com a reabertura, que representa uma esperança para a economia local e para nossa gente", diz o diretor-geral brasileiro de Itaipu, Joaquim Silva e Luna. E acrescenta:

"Com segurança, vamos conseguir vencer esse desafio". Os compradores brasileiros movimentam 90% do comércio paraguaio. Em alguns setores do comércio de Foz, os paraguaios representam 30% da movimentação.

#### Portarias

Em edição extraordinária do Diário Oficial da União, em 14 de outubro, a Portaria 478 autoriza, na

prática, a circulação de paraguaios na Ponte da Amizade.

A restrição para a entrada de estrangeiros por rodovias, por outros meios terrestres ou por transporte aquaviário, foi estendida por mais

30 dias.

Já pelo protocolo do governo paraguaio, pedestres não poderão entrar no país vizinho, só poderão circular em veículos. A medida vale inicialmente por 15 dias.

## Novo dashboard permite monitorar impacto da COVID-19 no consumo de energia elétrica



O Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (FGV CER) lança nesta quinta, 15 de outubro, o Dashboard do Monitor Regulatório. O painel irá apresentar os resultados aprimorados e atualizados do Indicador de Consumo de Energia Elétrica.

O novo dashboard irá possibilitar o monitoramento do impacto da COVID na carga de energia do Brasil, por meio de três versões do indicador: 1) Indicador COVID, uma média móvel semanal do consumo de energia elétrica; 2) Indicador Mensal; 3) Indicador Trimestral.

Desta forma, será possível auxiliar na identificação do efeito da pandemia no consumo de energia elétrica e, consequentemente, na atividade econômica com um indicador econômico de alta frequência.

Além disso, é possível verificar que o indicador apresenta uma relação com indicadores de atividade econômica, tais como o PIB trimestral e o IBC-Br, que são divulgados pelo IBGE e Banco Central respectivamente, sendo divulgados com maior frequência e menor defasagem.

[O dashboard pode ser acessado pelo site aqui.](#)

**Genesis**  
Laboratório de Análises Clínicas

(45) 9 9988-5781 / (45) 3241-2624

Rua Senador Nereu Ramos, 315  
Cafelândia - PR.

**BIONOVA**  
ENERGIA SOLAR

Map: [www.bionovaweb.com.br](http://www.bionovaweb.com.br)

Av. São Luís, nº 1275 Sala B1 - Centro, Nova Aurora - PR  
(45) 3243-1134 - (45) 3243-1387  
Av. Visconde de Mauá, nº 213 - Bairro Chibinas, Ponta Grossa - PR  
(42) 3323-0758 - (42) 33954562  
Rua Moisés Carmo nº 1056 - Bairro J.E. Global, Ourinhos - PR  
(16) 3768-4232

# Campanhas do SENAR-PR unem educação e prêmios



Combinar educação, meio ambiente e saúde por meio da tecnologia. Essa é a receita das campanhas "Agro pela Água" e "Todos Contra a Dengue", que o Sistema FAEP/SENAR-PR está promovendo este ano para engajar alunos e professores do Paraná. Por conta da pandemia do novo coronavírus, que impediu

a realização de aulas presenciais, o tradicional concurso Agrinho não vai ser realizado este ano. Mas o personagem mais famoso da família do campo paranaense não ficou parado, e se engajou nestas duas campanhas.

Assim como ocorria nos anos

anteriores, alunos participam com desenhos e redações nos concursos e professores com o relato da experiência pedagógica. Neste ano, tudo será realizado de forma remota e digital. Para estimular a participação, estão disponíveis diversos materiais didáticos, além de vídeos e um jogo eletrônico.

A premiação também vai acontecer de forma remota, respeitando os protocolos de saúde impostos pela pandemia. Alunos e professores têm até o dia 26 de outubro para mandar seus trabalhos. Os prêmios incluem tablets para os estudantes e notebooks e projetores multimídia para os docentes.

Neste período em que as aulas também estão acontecendo à distância, essas ferramentas têm sido fundamentais para auxiliar na rotina de alunos, pais e professores. Em Palmeira, nos Campos Gerais, Ana Luiza Costa Meira, aluna da Escola Municipal Professora Anna Ferreira de Freitas, foi premiada com um tablet na categoria Redação da edição do Agrinho do ano passado. Segundo seu pai, Anderson Meira, a tecnologia tem sido fundamental para o desenvolvimento das atividades repassadas por meio das aulas online.

"Ela gostou muito do tablet e usa bastante para estudar. Ela já era acostumada com esse tipo de tecnologia, pois já tinha um celular, mas sem dúvidas é uma grande ajuda no processo de aprendizagem, principalmente nas atividades que ficam melhores em uma tela grande, além das outras funções", destaca Meira.

Também o jovem Gabriel Anselmini, de Mamborê, vêm utilizando o tablet nos estudos durante este tempo de aulas à distância. O jovem recebeu o equipamento como prêmio na edição de 2019 do Concurso Agrinho. "O tablet que ganhei auxilia muito nos estudos. Agora com a pandemia e aulas online, ele vem sendo essencial, além de uma ferramenta de diversão, onde converso com meus amigos, ouço música e também jogo", afirma.

## Serviço

Para participar dos concursos das campanhas: "Agro pela Água" e "Todos Contra a Dengue", do Sistema FAEP/SENAR-PR, alunos e professores devem acessar o site [www.sistemafaep.org.br](http://www.sistemafaep.org.br) e clicar nos links das campanhas no menu direito da página.

As inscrições vão até o dia 26 de outubro!

Coordenação de Comunicação Social

Sistema FAEP/SENAR-PR  
(41) 98815-0416

Avisos de pauta e WhatsApp  
[imprensa@faep.com.br](mailto:imprensa@faep.com.br)

# Sistema FAEP/SENAR-PR promove curso pioneiro de seguro agrícola para grãos



Com aulas online, formação levará informações qualificadas para ajudar produtor rural a conhecer a ferramenta de gestão de riscos e definir melhor modalidade

De forma pioneira, o Sistema FAEP/SENAR-PR vai ofertar um curso sobre seguro rural agrícola nas culturas de grãos. O objetivo da formação é detalhar a importância da ferramenta para a gestão de riscos dos produtores rurais e esmiuçar os detalhes das modalidades ofertadas. As aulas da primeira turma começam em 27 de outubro. Até março de 2021, serão 15 turmas-piloto, com 30 alunos cada, com aulas

ministradas de forma online.

“O seguro rural é uma importante ferramenta de mitigação de riscos. A agropecuária é uma indústria a céu aberto e, desta forma, fica sujeita a intempéries climáticas e ações que fogem ao controle do produtor. Por isso, é importante que o produtor tenha em mãos informações sobre como funciona o seguro, para contratar a modalidade mais adequada à sua realidade”, aponta Ágide Meneguette, presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR.

A formação é voltada não a produtores rurais e a funcionários de

sindicatos. Com o curso, o Sistema FAEP/SENAR-PR espera que o seguro rural se dissemine ainda mais, em consonância com a política agrícola do governo federal. O Paraná é o Estado com o maior número de contratos: mais de 38 mil apólices em 2019 no âmbito do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural do governo federal, o que corresponde a 40% do volume subsidiado contratado em todo o país.

“Nós consideramos que é importante ampliar a área segurada no Estado, como forma de proteger a produção. Por isso, há décadas,

estamos fomentando o seguro rural junto aos produtores”, destaca Meneguette.

## Módulos

Para isso, a entidade formatou um curso amplo, dividido em três módulos, com a participação de especialistas. O primeiro módulo será conduzido por Gilson Martins, fundador e coordenador do Centro de Economia Aplicada, Cooperação e Inovação no Agronegócio (CEA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Nesta etapa, serão abordados conceitos de gestão de risco; detalhes do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), do governo federal e do governo do Paraná; e Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc).

O segundo módulo será com o consultor e especialista em seguro rural, Luiz Antonio Digiovani, que vai detalhar as modalidades de seguro rural ofertadas pelo mercado e os tipos de cobertura de cada uma. Além disso, os participantes vão aprender como são feitos os cálculos que embasam os contratos de seguro.

A última etapa do curso fica a cargo de Odair Machado, sócio proprietário da empresa de regulação agrícola e rural Agrotrust Perícias. Em seu módulo, o especialista vai

falar sobre pontos de atenção nos contratos em que os produtores devem ficar de olho, além de explicar como é realizada uma perícia e como funciona o prêmio ao seguro rural.

“Nós vamos levar aos participantes um perfil bem amplo de instrutores. Temos um especialista da academia, um do mercado e um que lida na prática com o seguro rural. Tudo isso vai dar uma visão bem abrangente ao produtor rural”, reforça Luiz Eliezer Ferreira, técnico do Departamento Técnico e Econômico (DTE) da FAEP. “A política do governo federal é de reduzir sua participação em linhas de crédito subsidiadas, migrando para opções como o seguro rural. A FAEP está atenta a isso e está se antecipando a essa discussão”, acrescentou.

## Serviço:

“Curso: Seguro Agrícola para Grãos”  
Carga-horária: 6 horas  
Modalidade: Online

## Gratuito

Público alvo: produtores e sindicatos rurais  
Inscrições: [sistemafaep.org.br/curso-seguro-agricola/](http://sistemafaep.org.br/curso-seguro-agricola/)  
Mais informações: (41) 2169-7923

Coordenação de Comunicação Social  
Sistema FAEP/SENAR-PR

## Élio de Paula é o melhor da semana na avicultura da Copacol



Na semana de 05 a 10 de outubro, entre os produtores que entregaram frangos à Copacol, está o cooperado de Cafelândia Élio de Paula Gonçalves. Neste período ele obteve com as aves entregues 406 pontos de IEP (Índice de Eficiência Produtiva). Esse resultado lhes deu o título de destaque da semana.

Aliado a boa pontuação, ele obteve em conversão alimentar um peso de 1.657 Kg, com um peso médio das aves de 3.017 e um crescimento diário de 71.83 gramas.

Durante o lote de frangos no avi-

ário, na terminação, ele contou com a ajuda da família nos manejos. Já a assistência técnica foi da extensionista Ana Paulina e veterinária do médico veterinário Renato Paiola.

O produtor que ficou em segundo lugar, foi Izair Fusão, do município de Cafelândia com 403 pontos.

A terceira posição da semana ficou para o produtor Valdir de Matia, do município de Cafelândia, com 401 pontos.

O produtor Élio diz que o bom resultado é fruto de todo um esforço e um trabalho que vai desde a

produção dos pintainhos nos matrizeiros e incubatórios, até os manejos corretos na terminação.

Ele enaltece a boa assistência técnica e a boa parceria que tem com a Cooperativa e diante disso ele agradece a Copacol pela parceria, a família que o ajuda no dia a dia e a todos que estão envolvidos no processo de integração de aves da Copacol.

A Copacol parabeniza e agradece a esses produtores pelos bons resultados obtidos em seus últimos lotes de frangos entregues à Cooperativa.

